



FESPSP

GUIA DO CURSO

Pós-Graduação Lato Sensu · Especialização

CIÊNCIA POLÍTICA

CARGA HORÁRIA

384 horas

TITULAÇÃO

Especialização

MODALIDADE

Presencial

DURAÇÃO

3 semestres

AULAS

Terças e quintas

HORÁRIO

19h30 às 22h30

DISCIPLINAS

12

COORDENAÇÃO

Humberto Dantas

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo · Desde 1933



APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O curso de Pós-Graduação em Ciência Política da FESPSP, realizado de forma ininterrupta desde 2013, é uma especialização que habilita profissionais para atuação, reflexão, análise e pesquisa no campo da política e suas instituições, com destaque para uma percepção sobre a democracia, os poderes instituídos e os sistemas de governo, partidários e eleitorais. O curso se estrutura em torno das seguintes competências:

- Compreensão e uso de métodos de pesquisa, com visão reflexiva sobre os princípios científicos da política;
- Adensamento na capacidade de análise das conjunturas e compreensão das situações políticas, com ênfase no âmbito nacional;
- Preparo técnico e teórico para o aprimoramento de uma visão política aplicada em consultorias, organizações sociais, meios de comunicação, instituições estatais e corporativas, bem como partidos e mandatos políticos.

A Ciência Política produzida e transmitida na FESPSP está amparada em sua tradição e, portanto, tem compromisso firmado com os valores democráticos, o amplo debate teórico e o conhecimento baseado em dados e evidências extraídos das pesquisas e estudos mais recentes desse campo.

Muitos setores do mercado de trabalho atual exigem profissionais qualificados para a análise, a produção do conhecimento, a disseminação de saberes específicos, a percepção estratégica e a consultoria política. O curso de Ciência Política da FESPSP forma especialistas para ocupar lugar de destaque em diferentes setores do mercado, tanto em organizações públicas quanto privadas.



HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Criada em 1933, graças aos esforços liderados pelo empresário e intelectual Roberto Simonsen — que a concebia como parte de um projeto de modernização do Estado apoiado na intelectualidade, no empresariado e na sociedade brasileira em geral —, a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) participou dos principais eventos da história das Ciências Sociais no Brasil, sendo responsável pela implantação das primeiras instituições brasileiras de ensino de Sociologia e de Biblioteconomia, além de promover experiências inéditas em pesquisas de campo sobre a realidade social do país.

Intelectuais e políticos de renome passaram pela Fundação e seu corpo diretivo — Fernando Henrique Cardoso, Luiza Erundina, Florestan Fernandes, Adelpha Rodrigues de Figueiredo, Lourival Gomes Machado, Rubens Borba de Moraes, Oracy Nogueira, Donald Pierson, L. A. Costa Pinto, Darcy Ribeiro, Egon Schaden e Emilio Willems estão entre os nomes sempre lembrados —, e seus diplomados destacam-se na administração pública e privada, no jornalismo, na pesquisa, na gerência de recursos humanos e materiais, na propaganda, na documentação e nas artes, entre outros campos.

A Pós-Graduação iniciou suas atividades em 1939, quando o sociólogo norte-americano Donald Pierson veio de Chicago lecionar na então Escola Livre de Sociologia e Política, a convite de seu diretor Cyro Berlinck. Pierson organizou o Departamento de Sociologia e Antropologia, que depois se transformou na Divisão de Estudos Pós-Graduados; em 1941, surgiu a Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais (EPG), reunindo ao longo dos anos 1940 um seleto grupo de professores — como Florestan Fernandes, Oracy Nogueira e Darcy Ribeiro — que conquistou estudantes de todo o Brasil.

Desde sua criação, em 1941, os estudos da EPG foram reorientados da quantificação de problemas sociais urbanos para a pesquisa de campo, com apoio da Antropologia e da Psicologia Social, deslocando o interesse dos pesquisadores para a investigação da cultura brasileira e sua diversidade étnica, e para a compreensão do processo de modernização e desenvolvimento da sociedade brasileira — um moderno programa de pós-graduação centrado no tema Estado e Desenvolvimento, que influenciou fortemente o perfil acadêmico da FESPSP.

Os cursos Lato Sensu, implantados desde 1986, cumprem essa vocação para investigações empíricas voltadas ao Estado e ao desenvolvimento social, político e econômico. Nessa perspectiva, a Escola Pós-Graduada fundou o Núcleo de Pesquisa em Ciências Sociais, responsável por projetos e pesquisas sobre a realidade econômica, social e política brasileira e pela gestão pública — agregando docentes em torno das pesquisas, com contribuição expressiva para o aprimoramento multidisciplinar dos corpos docente e discente da FESPSP.



OBJETIVOS DO CURSO

- Proporcionar, a partir do cabedal teórico da Ciência Política, reflexões apuradas sobre a formação e o desenvolvimento institucional do Brasil;
- Analisar, com referências clássicas e contemporâneas, as características do fenômeno político em diferentes formações sociais, com destaque para a democracia atual;
- Abordar pesquisas e produções que tenham por tema a política como ciência e que promovam análises de fenômenos associados ao cotidiano político;
- Promover formação clássica e atualizada para profissionais de análise política habilitados a trabalhar em organizações públicas ou privadas.



PÚBLICO-ALVO

O curso é voltado a interessados(as) com graduação de nível superior, especialmente bacharéis em Ciências Sociais, Comunicação (e suas áreas diversas), Relações Internacionais, Direito, Economia, Administração e Gestão Pública, História, Geografia e Filosofia. É igualmente voltado a professores(as) das diversas áreas do saber e níveis de ensino, e aberto também a interessados(as) com formação superior em qualquer área do conhecimento.

O curso pode ser especialmente interessante àqueles(as) que desejam ingressar em cursos de mestrado ou doutorado, com o intuito de desenvolver dissertações e teses voltadas a assuntos brasileiros.



CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso está concebido em três semestres letivos. Cada semestre contém quatro disciplinas, distribuídas de forma ordenada e sequenciada entre as noites de terças e quintas-feiras na sede da FESPSP, de forma presencial. Dessa maneira, o programa está dividido em 12 disciplinas de 8 encontros cada — ou 32 horas —, o que soma 384 horas de aulas, com cada semestre totalizando 16 semanas de aulas.

As disciplinas são absolutamente autônomas e não há qualquer pré-requisito entre elas — ou seja, não há uma ordem esperada. Isso permite que o curso tenha fluxo contínuo de ingressos, ampliando a rede de relacionamento dos(as) discentes e promovendo integrações mais amplas entre eles(as), e reitera o caráter autônomo dos 12 programas, que também podem ser cursados isoladamente como atividades de extensão.

1º semestre — Entrada em vigor 2026

Sociedade, Participação Política e Esfera Pública · Introdução ao Direito Constitucional e Estrutura Política Brasileira · Tópicos Atuais em Ciência Política · Estado, Burocracia e Políticas Públicas.

2º semestre — Entrada em vigor 2026

Metodologia e Uso Ético da Tecnologia para Pesquisa em Ciência Política · Ciência Política em Dados · Análise Política · Opinião Pública e Estratégia Eleitoral.

1º semestre — Entrada em vigor 2027

Sistemas Eleitorais, Partidários e de Governo · Justiça Eleitoral: estrutura, governança e características · Teoria Política · História e Pensamento Político Brasileiro.



ESTRUTURA E CARGA HORÁRIA

MODALIDADE Presencial	PERÍODO E PERIODICIDADE Terças e quintas-feiras, 19h30 às 22h30
DURAÇÃO Três semestres letivos	CARGA HORÁRIA TOTAL 384 horas, em 12 disciplinas de 32h



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO — DISCIPLINAS

12 disciplinas de 32 horas cada, totalizando 384 horas de carga horária. A bibliografia completa de cada disciplina está disponível no PPC do curso, junto à coordenação.

Nº	DISCIPLINA / DOCENTE / EMENTA	C.H.
	Estado, Burocracia e Políticas Públicas <i>Renato Eliseu Costa</i>	
01	Analisa os desafios da gestão pública a partir da Ciência Política, a formação e evolução da burocracia brasileira e as escolas inglesa e norte-americana de análise de políticas públicas, articulando os elementos de Policy, Politics e Polity.	32h
	Teoria Política <i>Rodrigo Estramanzo de Almeida</i>	
02	Apresenta conceitos e autores clássicos e modernos sobre a relação entre Estado e sociedade civil, discutindo as contradições e complementariedades entre os instrumentos de liberdade individual e igualdade social.	32h
	Sistemas Eleitorais, Partidários e de Governo <i>Henrique Curi</i>	
03	Aborda as características do sistema partidário, eleitoral e de governo brasileiro emergido da Constituição de 1988 e sua comparação com o cenário internacional, a partir de bibliografia e debates específicos.	32h
	Opinião Pública e Estratégia Eleitoral <i>Hilton Cesario Fernandes</i>	
04	Apresenta os principais conceitos para compreender o comportamento eleitoral, a opinião pública, a influência da mídia, as pesquisas e as campanhas eleitorais, e as escolas de explicação do voto.	32h
	Ciência Política em Dados <i>Joyce Hellen Luz</i>	
05	Introduz o uso de dados e bases empíricas na análise política, com noções de coleta, organização, leitura e interpretação de dados, tabelas, gráficos e outras ferramentas de visualização.	32h
	História e Pensamento Político Brasileiro <i>Leandro Salman Torelli</i>	
06	Percorre a trajetória do pensamento político brasileiro do século XIX à atualidade, classificando linhas de pensamento e apresentando os conceitos das principais obras de referência.	32h
	Introdução ao Direito Constitucional e Estrutura Política Brasileira <i>Luiza Veronese Lacava</i>	
07	Analisa a estrutura das instituições formais do Estado brasileiro à luz da Constituição Federal — sistema federalista, Poder Executivo, órgãos de controle, Poder Judiciário e Forças Armadas.	32h
	Análise Política <i>Humberto Dantas</i>	
08	Apresenta métodos de análise política utilizados por profissionais que atuam em empresas, organizações do terceiro setor e meios de comunicação, com oficinas aplicadas de produção de conteúdo.	32h

Nº	DISCIPLINA / DOCENTE / EMENTA	C.H.
	Justiça Eleitoral: estrutura, governança e características <i>Luna Chino</i>	
09	Analisa a Justiça Eleitoral brasileira sob a perspectiva da administração pública, sua estrutura institucional e atuação nas fases pré-eleitoral, eleitoral e pós-eleitoral, incluindo integridade e inovação tecnológica.	32h
	Tópicos Atuais em Ciência Política <i>Humberto Dantas</i>	
10	Debate o estado da democracia à luz da realidade brasileira, com foco nos anos 1980 e no período pós-2013, e a importância dos valores fundamentais da democracia.	32h
	Metodologia e Uso Ético da Tecnologia para Pesquisa em Ciência Política <i>Ana Julia Bonzanini Bernardi</i>	
11	Aborda os fundamentos epistemológicos e as abordagens metodológicas da Ciência Política, a elaboração de projetos de pesquisa e o debate sobre integridade acadêmica e uso ético de tecnologias, como a IA.	32h
	Sociedade, Participação Política e Esfera Pública <i>Andressa Costa</i>	
12	Explora a organização da sociedade civil e os componentes da esfera pública, os movimentos sociais e a cultura política, com reflexão sobre ideologia, mídia e participação política contemporânea.	32h



Critério de Seleção

A FESPSP utiliza como critério de seleção a inscrição para entrevista coletiva com o(a) coordenador(a) do curso, em datas disponibilizadas no endereço eletrônico da pós-graduação. O intuito dessa atividade é compreender as expectativas dos(as) candidatos(as) em relação ao curso e observar, desde o primeiro instante, a diversidade de perfis e a importância da construção de redes para o desenvolvimento de uma formação ainda mais consistente. Também é possível se inscrever para análise de currículo e de carta de apresentação do(a) candidato(a).

Sistema de Avaliação

Cada disciplina tem um sistema específico de avaliação determinado pelo(a) docente responsável, de acordo com seus conteúdos e perfis didáticos — em geral, trabalhos individuais ou em grupo, avaliação de participação, desenvolvimento de atividades e apresentação de seminários e debates, sem aplicação de provas individuais em sala de aula.

Além da aprovação em cada disciplina com nota igual ou superior a 7,0, a FESPSP exige a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), desenvolvido ao longo do semestre que sucede a conclusão das 12 disciplinas. O TCC conta com a indicação de um(a) orientador(a), a escolha de um tema de pesquisa e o desenvolvimento sob um de três formatos possíveis: monografia, artigo científico ou projeto de mestrado ou doutorado — para os casos de discentes que já possuam mestrado.

Controle de Frequência

A frequência mínima exigida é de 75% das aulas, não havendo possibilidade de assistência on-line. As frequências são aferidas pelos(as) professores(as).

Certificação

A Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo chancela o certificado de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, e regimento próprio.



COORDENADOR DO CURSO

Prof. Humberto Dantas